

## 27. AS VERDADES SUBJACENTES

Esta vida, que começa com um choro, deve terminar com um sorriso. Quando vocês ainda eram um pequeno bebê, todos ao seu redor lhes sorriam, embora vocês se mantivessem chorando. Mas quando morrerem, todos a sua volta devem chorar pela perda e vocês devem sorrir em paz, com tranqüila resignação. Os (prazeres oriundos dos sentidos (*bogananda*)) devem finalmente ser convertidos em alegria da união divina (*yogananda*); os prazeres dos sentidos devem ser gradualmente deixados para trás e vocês devem desenvolver um gosto pelo prazer mais elevado e mais duradouro que se origina da fonte de sua própria personalidade. Para a devoção a Deus (*Yoga bhakti*) é a coisa principal, a cabeça e a coroa; a paz e a alegria permanentes (*shanti* e *santosh*) são as outras coisas essenciais.

O fogo da tristeza e da alegria queima quando o forno da mente é alimentado com o combustível das impressões deixadas na mente pelas ações em vidas passadas (*vasanas*). Retirem o combustível e o fogo se extinguirá. Retirem os *vasanas*, a força dos impulsos, das incitações e dos anseios e vocês se tornarão seus próprios mestres. Isso é feito na *Yoga* através dos vários exercícios fisiológicos e psicológicos. Mas devoção é a maneira mais fácil para esse fim. A repetição do Nome de Deus é suficiente; diz-se que o Nome Sitarama bastava na Era de Treta, que o nome Radheshyama era o suficiente na Era de Dwapara e na atual Era de Kali, Eu lhes digo, todos os Nomes Divinos têm essa propriedade<sup>1</sup>.

### Desindividualização é *moksha* (Libertação)

Quando repetirem 'Radheshyama', vocês devem refletir sobre o significado do Nome; os mistérios mais profundos da palavra precisam estar presentes diante dos olhos da mente: então, a repetição do Nome produzirá resultados mais rápidos. 'Radha' não é um indivíduo. Ela simboliza *dhara*, significando a Terra ou *prakriti*, *jada* (a criação, a natureza). Krishna ou Shyama é o Criador, o princípio ativo: *chit* (a Consciência), *purusha* (o Ser supremo). *Shakti* (a energia suprema), é *Paramatma* (a Alma universal); *vyakthi* (o individual) é *Jivatma* (a alma individual); o Oceano é *shakti* e a onda é o *Jiva*. Todo o sabor, toda a força e o rugir da onda derivam do Oceano e eles desaparecem no próprio Oceano. O desaparecimento da forma e do nome da onda é chamado *moksha* (a libertação): isto é, a fusão da onda no oceano do qual ela parecia ser distinta. Desindividualização é, em outras palavras, *moksha*.

Quando realizarem os cantos devocionais e cantarem os Nomes de Deus, vocês devem refletir sobre tais verdades subjacentes. O Namavali "Hare Rama, Hare Rama, Rama Rama Hare Hare; Hare Krishna, Hare Krishna, Krishna Krishna Hare Hare" tem dezesseis palavras e cada uma delas significa uma virtude que deve ser cultivada junto com esse canto devocional. (Aqui Baba recitou uma canção em Télugo composta por Ele de improviso e que indicava as dezesseis qualidades a serem desenvolvidas por uma pessoa espiritualizada).

### As dezesseis qualidades a serem desenvolvidas

Ele precisa ser um (1) *bhakta*, (2) um *tapoyuktha*, (3) um *samsara muktha*, (4) um *padasaktha* do Senhor, (5) um *vihitha*, (6) um *dhanasahitha*, (7) *yasomahitha*, (8) um *kalmasha rahitha*, (9) um *purna*, (10) um *gunagana*, (11) um *uttirana*, (12) um *vidhyavikirna*, (13) um *jñana visthirana*, (14) *svantha*, (15) um *sadguna krantha*, (16) um *vinaya vishrantha*, e finalmente, um *padhasvantha* do Senhor ou, ao menos, ele precisa orar, com a repetição oral de cada palavra, para o crescimento nele de cada uma dessas virtudes, as quais o levarão para mais perto da meta.

Baba quis dizer que um buscador espiritual deve: (1) ser pleno de devoção; (2) estar preparado para apreciar o sofrimento; (3) estar livre de apego ao transitório; (4) estar desejoso de servir ao Senhor; (5) ter conduta correta; (6) ser caridoso; (7) ter uma reputação imaculada; (8) não ter qualquer mancha em seu caráter; (9) estar plenamente contente; (10) ser dotado de boas qualidades; (11) estar equipado com todas as virtudes; (12) estar equipado com os frutos do conhecimento; (13) ser maduro em sabedoria; (14) ter autocontrole; (15) paramentado com traços sociais recomendáveis; (16) ter total humildade e submissão a Deus. Se ele tiver essas virtudes (aqui Baba citou a última linha da canção que Ele havia acabado de compor, "*Vade nenudhu nene vadudu*" – "Ele sou Eu, Eu sou Ele.")

Sim, vocês têm que lutar. Vocês não podem chegar ao topo sem esforço. Tenham fé na vitória final, reúnam coragem e fé de onde quer que possam obtê-las; não mantenham contato com pessoas que plantam as sementes do medo e da dúvida. Guardem como um tesouro toda a confiança que obtiverem

---

<sup>1</sup> Historicamente, Rama é um dos mais antigos *Avatares* da Índia e Sita era sua esposa; "Sitarama" é usado por muitos devotos para relembrar o Nome do Senhor. Shyama é um dos nomes dados a Krishna – um *Avatar* um pouco mais recente que Rama – e Rada foi uma grande devota Sua. Igualmente, "Radheshyama" é usado por muitos como um Nome para a lembrança do Senhor. "Kriya", "Treta", "Dwapara" e "Kali" são os nomes das quatro *Yugas* ou Eras do desenvolvimento da humanidade dados pela tradição hindu.

aqui, nutram-na e protejam-na cuidadosamente. Os pequenos brotos devem ser bem cuidados, aguados e protegidos das pragas. Vocês podem passar nos exames sem estudar os textos? Mas é isso que vocês esperam fazer! Devem libertar-se do apego às coisas passageiras para crescerem fortes e estarem acima das tentações.

### **Nunca discutam os padrões espirituais dos outros**

Os peixes são felizes porque estão imersos n'água; quando jogados fora dela, eles lutam e sofrem com uma dor mortal. Assim também, o homem é feliz quando está imerso no Amor, Paz Interior e Verdade. Estes são os componentes da água que lhe dá vida; quando retirado da água, ele também sofre e sente-se terrivelmente infeliz. Vida é "ser atirado" fora d'água; disciplina espiritual é a luta para saltar de volta ao elemento que dá vida. Para terem sucesso nesta luta, não dependam de outros; dependam de si mesmos e da Graça de Deus. Lembrem-se de que Rama (a Divindade) e *kama* (o desejo mundano) não podem estar juntos; onde Rama está, *kama* não pode vicejar; onde *kama* está, como Rama pode entrar? Todo indivíduo deve ter, como uma única *dhara* (corrente d'água), *arad* (veneração) como *adhara* (base); esse é o meio mais fácil de se obter *shyama*.

Quando vocês fizerem esse esforço ininterrupto, o Senhor Ele mesmo virá como seu Guia. Quando Madhurakavi estava realizando *Tapas* (penitência), ele viu um grande pilar de Luz diante de si que subia até o céu e viu Dakshinamurty nessa Luz. Então o pilar moveu-se mais e mais para a frente de modo que ele o pudesse seguir e finalmente a Luz o conduziu a Nammalwar, que concordou em ser seu *Guru*! O *Guru* mais tarde o fez tomar consciência da Realidade.

Vemana e Thyagaraja alcançaram as alturas da experiência espiritual através da Graça do Senhor e do encorajamento que eles obtiveram pela Sua Aparição. Orem a Ele e Ele revelará a Si mesmo. Ele é o fio no tecido, o ouro nessa aparente variedade de jóias; Ele é o barro em todos esses potes; Ele é a água que sustenta todas essas ondas. Uma vez que tenham tomado consciência disso, vocês serão tomados de amor e respeito por todos, pois todos são a mesma Forma do próprio Senhor.

Não falem de modo debochado sobre os que buscam a espiritualidade com disciplina). O que sabem sobre o estado d'alma dos devotos sobre quem vocês tão facilmente emitem julgamentos, rotulando-os de insanos ou alienados? Nunca discutam os padrões espirituais alcançados pelos outros; perseverem em seu próprio caminho. "Sejam moderados na fala, no sono e no alimento" — "*Yukthahara viharasya*."

### **Smarana (relembrar-se do Nome) é o melhor antídoto para todos os males**

Nunca tenham vergonha de cantar o Nome de Deus ou de realizar cânticos devocionais. Orgulhem-se de ter esta oportunidade, alegrem-se de que sua língua está tendo seu melhor uso. Quando o artista vê uma pedra, ele imediatamente vê a forma da beleza oculta na pedra, aprisionada nela; e sua mente não terá paz até que ele libere a forma das garras da pedra. Não veja a pedra como pedra, veja Deus nela, a realidade básica subjacente a ela.

Vemana não visitou nenhum templo por muito tempo; há anos ele se riu daqueles que consideravam que a imagem era um símbolo da Divindade. Mas quando sua filha morreu, ele estava um dia segurando o retrato dela em suas mãos e chorando pela perda, quando, subitamente, ocorreu-lhe a idéia de que se a imagem podia causar-lhe dor e trazer-lhe lágrimas, ela também poderia evocar alegria e trazer lágrimas àqueles que conhecem a beleza e a glória do Senhor. A imagem era apenas um lembrete da Presença do Senhor em todo lugar e em tudo.

O Senhor é o Sol e quando Seus raios caem em seu coração, sem o impedimento das nuvens do egoísmo, o botão de lótus floresce e as pétalas se abrem. Lembrem-se, apenas os botões que estiverem prontos se abrirão; o restante terá que esperar pacientemente. Enquanto isso, continuem na companhia do Nome do Senhor; *smarana* (relembrar-se) é o melhor antídoto para todos os males.

Akhanda Bhajans, Bangalore, 10/07/1959

**A fim de promover a harmonia, a primeira regra que vocês devem seguir é o controle da língua. Não dêem a todos os seus pensamentos expressão imediata; selecionem, ponderem e, então, falem. Falem suavemente, docemente, sem malícia em seu coração; falem como se estivessem se dirigindo ao Sai que reside em cada um. Usem a língua para recitar o Nome do Senhor; usem os pés para realizar tarefas puras e sagradas; use o coração para abrigar pensamentos e sentimentos puros.**

**Sathya Sai Baba**